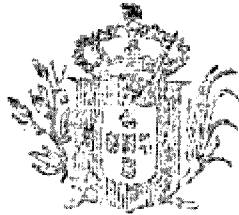


# GAZETA

DE J A



# DO RIO

NEIRO.

SABBADO 13 DE FEVEREIRO DE 1814.

*Doctrina . . . non promovet lassitiam,*

*Reliquæ cultus pectora roborant. MORAT.*

## HESPAHHA.

As noticias, que varios transmittes nesta semana ao officio do Duque da *Victoria*, serão todas extractadas dos Officios do Duque da *Victoria*. Não podemos ter melhor guia em objectos de tanta importancia, e nos pareceu acizado engeitar quaesquer outras relações, não especificadas nos mesmos Officios. O Marquez de *Wellesley*, tem razão de dizer, que elle não admira tanto seu Ilustre Irmão no meio das suas victorias, como quando este grande General tem a lutar contra difficuldades e embaraços, que tão briosamente sabe sobrepujar. A campanha de 1810 o prova de hum modo decisivo, e presentemente o abona a acertada retirada, que com tanta destreza tem feito de *Burgos* até as vizinhanças de *Portugal*, sem haver sido incommodado por hum força muito superior á que elle commanda. He em semelhantes circumstancias, que o genero se desenvolve, e triunfa dos obstaculos, que faz nascer hum pundonor mal entendido.

O Duque da *Victoria*, desamparou *Burgos* a 21 de Outubro com as tropas *Inglezas*, deixando os *Hespanhoes*, para rende em o *Castello*. Oito dias antes da sua saída, o inimigo avizou hum reconhecimento sobre *Burgos*, que encontrou o Coronel *Ponsonby*, á frente de hum troço de cavallaria, que o repellido com perda de 50 mortos, e feridos. A mina, de que *Lord Wellington* faz menção no seu Officio, rebentou a 18. Os *Franceses* haviam conteminado, e fazendo ambas as minas a explosão ao mesmo tempo, não só abrirão hum brecha nas obras, mas derribarão grande parte da Igreja, ou Convento dentro das muralhas, que os *Franceses* converterão em armazem.

Os exercitos *Franceses*, chamados de *Portugal*, e do *Norte*, entrão em *Burgos* a 22 de Outubro pelas 6 horas da manhã, e no dia seguinte chegarão os exercitos do centro, e do Sul.

O inimigo atacou a esquerda do exercito Aliado a 25 de Outubro na *Villa Moriel*, e este continuou a retirar-se até passar o *Pisuerga*.

O Officio de 18, he datada de *Caberon*; e o de 21 de Outubro, de *Rueda*, ambos tem por objecto as inúteis tentativas do inimigo para estorvar-lhe a retirada, e as briosas disputas das pontes de *Simancas*, e *Palladoñé*, das quaes a primeira foi valentemente defendida pelo Coronel *Halkett*, que finalmente lhe poz fogo.

A passagem do *Douro*, se efficitou a 29 sem difficuldade pelas pontes de *Puente Douro*, e *Tudela*.

A 2 de Novembro escreve de *Rueda* o Ilustre Duque, que procurava ansiosamente unir-se ao General *Hill*; que licia destruido o forte do *retillo*, e que os Generaes *Hespanhoes* D. *Carlos de Hespanha*, e o Conde de *Penne Villenur* se haviam ajunado ao Tenente General *Hill*.

O Officio de 7 de Novembro, contém a marcha do Duque da *Victoria* para as alturas de *S. Christovão*; e no dia 8 teve a boa fortuna de efficituar a sua junção com o Tenente General *Hill*, segundo refere o mesmo Duque no seu Officio de 19.

A 9 o inimigo atacou o General *Long*, mas sem effeito.

A 15 o exercito Aliado marchou para *Ciudad Rodrigo*, e a 19 passou o *Aguada*, o que continuou no dia seguinte.

He muito para lamentar a perda do Tenente General *Paget*, que por hum esforço singular ficou prisioneiro no dia 17.

Esta ultimo Officio dá da inesperada obstinação do General *Ballesteros*, que não quiz obedecer ás Ordens do Duque, nem considera-lo como Generalissimo dos Exercitos de *Hespanha*: contumacia de funestas consequencias, e que o Governo

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO!

*Hespanhol* punio com o desterro deste para *Ceuta*, ficando o seu exercito, ou antes o 4.º exercito ás ordens do Conde de *Bisbal* (*O'Donnell*), e referem certas particularidades que lhe succederá o Duque *Del Parque*, como Capitão General dos quatro reinos da *Andalusia*.

O immortal Duque da *Victoria*, depois de tomar successivamente differentes posições em *Salamanca* e *Ciudad Rodrigo*, estava finalmente entre o *Agueda* e o *Côa*, frustrando pelas suas acertadas medidas as arrojadadas pretensões de *Soult*. Este General querendo arriscar tudo em huma batalha, chamou todas as guarnições, e unio huma massa consideravel. Mas a prudencia do *Foix* Inglez tem frustrado as suas tentativas, em quanto as Cidades, que elle abandonou, vão sendo occupadas pelos *Hespanhoes*, cujos corpos não deixarão de picar a sua retaguarda, interceptar os seus combois, difficulzar-lhes os viveres e forragens, e obriga-lo a abrir mão de huma empreza tão arriscada. O *Porto* e *Albuera* devião ter ensinado o Duque de *Dalmacia* a ser mais prudente, para evitar a mesma desgraça do seu Companheiro o Duque de *Ragusa*.

Mencionão as folhas *Inglezas*, que os *Algerinos* (por intervenção dos *Inglezes*) restituirão aos *Hespanhoes* 7 prezas e mais de 150 marinheiros d'aquella nação.

O Conde de *Trancoso* estava inteiramente restabelecido das suas feridas, e estava em *Lisboa* a 21 de Outubro.

#### Artigos extrahidos das Gazetas de Lisboa.

*Lisboa* 10 de Dezembro.

Por noticias particulares, mas fide dignas, sabemos que huma divisão de *Soult* entrou no 1.º deste mez na Villa de *Monbritrán*, 7 legoas ao N. de *Talavera de la Reyna*; e que outra do mesmo exercito, que segue esta, tinha entrado em *Villafraanca de Avila*, donde devemos concluir que *Soult* trata de tomar novas posições.

*Badajoz* 18 de Dezembro.

No dia 3 de Dezembro entrarão em *Madrid* 21.º infantes; e 5500 cavallos *Francezes*, apodeitando-se de subito dos depositos de pão. Outra divisão de 5 a 6.º infantes e 300 cavallos desceo desde o *Porto de Pico* até *Talavera de la Reyna*, e pelo de *Porrino* se dirigirão a *Cadalso* de 10 a 12.º infantes.

Em data de 16 avisão que os *Francezes* permanecião em *Madrid*, tendo algumas divisões acampadas nos arredores, e tendo sahido outros para *Villarobas*, e varios povos da *Mancha*. No dia 7 entrarão em *Toledo*, tendo deixado 400 infantes na ponte de *Montalvan*. As tropas nacionaes, que compunhão o 2.º e 3.º exercitos, estão em *Al-*

*bacete*, e o que se denomina 4.º em *Infantes*. Segundo as ultimas noticias, as posições do exercito *Francez* na linha do *Tejo* são as seguintes: *Portes*, *Oropese*, *Talavera*, *Cevolla*, *Portillo*, *Carpio*, *Fuencalida*, *Nogries*, *Torrijos*, *Puebla de Montalvan*, e *Toledo*. Nesta ultima Cidade, o General *Francez* *Touhousson* determinou que se aprontassem 30.º nações. (*Gaz. de Lisboa*.)

*Sant-Iago* 6 de Novembro.

O 7.º Exercito faz movimentos, e presume-se que seja sobre *Burgos*; ainda que se assegura que os *Francezes* ameaçã o *Durango*, o que tem posto em cuidado aos habitantes de *Bilbao* e *Santander*. O Sr. *Mina* suppõem-se nas visinhanças de *Pamplona*.

No dia 22 do passado o Sr. *Mendizabal* estava em *Bilbao* com 5.º homens, acabando de formalisar o alistamento: he muita e moi luzida a gente, que tem concorrido a alistar-se.

#### INGLATERRA.

Abrio-se o Parlamento a 24 de Novembro: S. A. R. o Principe Regente nomeou para seus Commissarios O Lord *Cancellor*, os Duques de *York*, e de *Cumberland*, e os Condes de *Westmorland* e *Liverpool*.

A Camara dos *Commons* nomeou seu Orador a *M. Adbot*, que havia já servido dignamente este emprego, e S. A. R. houve por bem confirmar esta nomeação.

Depois houve a prestação do juramento na forma do estilo.

A 10 de Novembro S. A. R. fez em pessoa a abertura da Sessão do Parlamento com hum digno e eloquente discurso, em que fallava com louvor da resistencia da *Peninsula*, da guerra da *Russia*, e das novas relações com a *Sicilia*.

Depois que se retirou o Principe Regente, grandes debates se seguirão no Parlamento, e a guerra na *Peninsula* foi sem duvida o objecto, que excitou mais vivas contestações. São mui dignos de ler-se os discursos do Marquez de *Wellesley* e Lord *Grenville* no Parlamento, e de *M. Canning* na Camara dos *Commons*.

Os agradecimentos a Lord *Wellington* occuparão a sessão de 3 de Dezembro. Pomposos elogios forão dados ao vaio, habilidade, e talentos militares, á sensibilidade, e mais virtudes moraes daquelle illustre Chefe. O Conde *Bathurst* se espraçou em elogiar as suas façanhas singulares, e o seu merecimento não combatido, no que foi segundado por Lord *Lansdowne*, o Duque de *Clarence*, e Lord *Somers*, que insistio particularmente nas qualidades do seu magnanimo Coração. O Marquez de *Wellesley* se encheu de infania a ou-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

vir as proezas de seu inclito Irmão, que elle acha ainda maior no centro das difficuldades, do que sobre as azas da Victoria.

A *Inglaterra* ratificou o Tratado de Paz e de Alliança com a *Russia*, concluido por Lord *Thorn-ton*, quasi nos mesmos termos que o da *Suecia*.

Igualmente se effectuou o Tratado de Paz entre a *Gran Bretanha* e a *Persia*

### FRANCA, A.

A *França* começou a sentir a visinhança d'aquella explosão, que em outro lugar nos atrevesmos a predizer. As folhas *Francezas* estão cheias das narrações da Conspiração de *Maillet*, e outros Complices, que tinha por objecto declarar *Morcan* Generalissimo dos exercitos *Francezes* e tornar a chamar os *Bourbons*. (*Times*, 1.<sup>o</sup> de Dezembro)

Os Complices são *La-horie*, General de Brigada — *Guidal*, General de Brigada — *G. Voulier*, chefe de batalhão — *Goment* (por nome *S. Charles*) militar de profissão, — o Ajudante Major *A. Pequerel*, membro da Legião de Honra, — o Tenente *L. O. Tissart*, e mais 17 Officiaes, de cujo numero he o Coronel da Guarda de *Paris*, e Membro da Legião de Honra, *J. T. Rabbe*.

Huma Commissão militar condemnou á morte todos os conjurados, e confiscou os seus bens.

### SICILIA.

Referem as *Gazetas Inglezas* os antigos, que se estabelecerão no Parlamento, e que forão apresentados ao Soberano para obterem a Sua Real Sanção. O 1.<sup>o</sup> artigo refere-se á Religião, e estabelece a *Catholica Romana*: o 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> destinão o poder legislativo ao Parlamento, e o executivo ao Rei: o 4.<sup>o</sup> distingue o poder executivo e legislativo do Judicial: o 5.<sup>o</sup> declara *Sagrada* a pessoa do Rei: o 6.<sup>o</sup>, 7.<sup>o</sup>, e 8.<sup>o</sup> tratão de disposições acerca do Governo: o 9.<sup>o</sup> assigna as Reaes prerogativas: o 11.<sup>o</sup> e 12.<sup>o</sup> declarão os privilegios dos vassallos *Sicilianos*, e a abolição do *Systema Feudal*: o 14.<sup>o</sup> trata dos subsidios militares, e limites das Camaras. Todos estes forão approvados por Sua Magestade, com a formula *Placet Regis Majestati*.

O 10.<sup>o</sup>, que tratava da manutenção de S. Magestade, foi reprovado com a expressão — *Peccat Regia Majestas*. Sobre o 13.<sup>o</sup> e 15.<sup>o</sup>, dos quaes o primeiro tem por objecto os direitos chamados *Angarici*, e o segundo da concordancia com a Constituição *Ingleza*, S. M. suspendeu a sua decisão.

### CONSTANTINOPOLA.

O *Grão Senhor*, sem a cooperação do *Divan*, depoz o *Grão Visir Admed-Pacha*, e mandou para *Broussa*. Forão confiscados para o Estado todos

os seus bens. A *Porta* soube só da sua demissão, e da nomeação de seu successor, pela participação que lhe mandou de *Rudschuk Chursched-Admet-Pacha* em qualidade de *Grão Visir*. Immediatamente depois da dimissão do *Grão Visir*, o *Caimacan* desta Capital, *Sekater Admed Pacha* cahio em desgraça, a 15 de Setembro foi desterrado para a Ilha de *Stamboe*; concederão-lhe conservar os bens, afóra a sumptuosa mobília, que tinha no Palacio da *Porta*, que ficou a beneficio de seu successor, que se chama *Rudschuk Saliman Pacha*, e deve a sua elevação inteiramente á protecção do novo *Grão Visir*.

N. B. Advertimos aos Lectores que esta noticia he copiada dos papeis *Francezes*.

### AMERICA SEPTENTRIONAL.

A 13 de Outubro, o exercito *Americano*, commandado pelo Brigadeiro General *Wadsworth* tentou invadir segunda vez o *Alto Canada*, e foi completamente derrotado. Entregou como prisioneiro ao Major General *Sheaff* com 900 homens, 1 peça de 6, e huma bandeira. O resto do exercito foi morto ou ferido. Sir *J. Brock*, e o seu Ajudante de campo o Tenente Coronel *Macdonald* forão mortos antes da batalha, defendendo huma posição.

*Continuação da representação, que o General Renovales mandou ao General Roquet, que commanda as tropas Francezas em Bilbao, em consequencia do máo tratamento feito aos Hespanhoes Patriotas.*

Quando para segurança de huma fortaleza, ou para prevenir huma insurreição, algumas pessoas respeitaveis são por pouco tempo postas em prisão, pode attribuir-se este acto ás regras de militar cautela: mas nenhuma lei justifica a invasão da pacifica choupana, ou particular morada de habitantes respeitaveis; ou por os moradores da primeira sejam torturados pela baloneta, pelo fogo, e pelos açoites, e os ultimos com prisões, e insultos, os mais affrontosos, até serem espancados.

Desgraçadamente, General, há tempo consideravel que haveis entrado na *Peninsula*, mas ainda não penetraste o character do povo *Hespanhol*: tão soberbo como bravo, não se intimida com prisões, nem com forcas; se a generosidade não os conquista, ao menos amacia-os: em huma palavra, General, siga *Adenton* o seu systema de terror: *Renovales*, como Official e como *Hespanhol*, jura não lhe ceder hum ponto. *May* e *Naudet*, e o deposito de prisioneiros a bordo dos navios dos *Inglezes*, nossos alliados, e grande numero de familias conjuntas com *Hespanhoes*, indgnos deste nome, estão em meu poder e á minha disposição; e podeis estar certo, General, que nes-

te mesmo instante eu vou pedir 24 Officiaes, somente destinados para a justa vingança dos habitantes desta provincia; que de bom grado e com paciencia soffrerão qualquer insulto ou injuria, convencidos de que aquelles Officiaes deixarão de existir no mesmo momento, em que hum *Moulin*, ou hum *Cambrou* começar a desenvolver os seus actos de crueldade, sempre filhos da *cobardia*.

Que miseravel vingança! As minhas tropas não são sufficientes para chamar a vossa attenção? investi-as á baioneta, mas deixai que o sacerdote, o pacifico lavrador, e o bello sexo, que tanta influencia tem no coração do homem, vivão tranquillos, e não molestados em suas cazas.

Abri esses horribéis *Carceres*, fideis testemunhas do patriotismo daquelles que sem mais outro crime do que hum parente, hum filho, ou hum marido, que defende a sua liberdade nacional, estão

carregados de grilhões, quando merecião ser condecorados com huma coroa civica. Se o não fizerdes, General, porei em prisão todos os parentes dos indignos *Hespanboes*, que desertarão da defeza do paiz; e confiscarei os seus bens a beneficio da nação.

Levantemos o véo, General. Se proccraes guerra e punhal, a provincia da *Biscaya*, que sem lisonja se pode intitular a brava da *Hespauba*, de bom grado vos encontrará a meio caminho nesta especie de guerra. Emendai, General, os males de huma ignorante politica; e ficai certo que não está muito longe o dia em que essa Provincia, em que estais agora, será conquistada e tomada por nos, e então, á testa de 100 bravos *Biscainbos*, como até agora temos feito, encheremos plenamente os nossos deveres (e o primeiro de todos para com vosco).

### NOTICIAS MARITIMAS.

#### ENTRADAS.

Dia 9 de Fevereiro. — Cabo Frio; L. Bonança, M. João de Souza Victoria, C. ao M., milho, e feijão.

Dia 10 dito. — Campos; 5 dias; S. Santa Ursula, M. Francisco Xavier Chaves, C. ao M., assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. Penha, M. Manoel José da Silva, C. ao M., agoardente, e mel. — Dito; 6 dias; L. Guta do Sul, M. Joaquim José Pereira, C. ao M., assucar, agoardente, e mel. — Dito; dito, L. Estrella, M. Francisco Ferreira Loires, C. ao M., assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. Golfinho, M. José Alves, C. ao M., assucar, agoardente, e mel. — Dito; 5 dias; L. Santa Anna, M. Manoel Alves Roza, C. ao M., assucar, e agoardente. — Dito; dito, L. S. Boa Ventura, M. José Fernandes de Oliveira, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Senhora da Guia, M. Eduardo José da Camara, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. Bom Sucesso, M. Francisco José Pereira, C. a Thomé Ferreira Tinoco, agoardente, e arroz. — Dito; dito, L. Felicidade, M. José Vieira da Silva, C. ao M., agoardente, e mel. — Pernambuco; 22 dias; S. Cana Verde, M. Domingos

Gomes, C. a João Gomes Valle, sal. — Rio de S. Francisco do Sul; 17 dias; L. Vencedor, M. Custodio José de Arango, C. a Manoel José Chaves, farinha, e ripas.

Dia 11 dito. — Rio Grande; 27 dias; S. Mauricia, M. João Antonio de Freitas, C. a Joaquim da Rocha Moreira e Sá, carne, couros, sebo, trigo, e gracha. — Parati; 8 dias; L. Conceição, Santo Antonio e Almas, M. Manoel Francisco, C. ao M., agoardente.

#### S A H I D A S.

Dia 9 de Fevereiro. — Pernagod; E. Piedade, M. Manoel dos Santos Cruz, lastro. — Pernambuco; E. de Guerra, Ligeira, Com. João Gonçalves Correa, em deligencia do R. Serviço. — Buenos Ayres; B. Inglez, Resolution, M. w.<sup>m</sup> Benedet, madeira, fazendas, e vinho. — Capitania; S. Piedade, M. José Joaquim de Abreu, carne.

Dia 10 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 11 dito. — Cananéa; L. S. João Viajante, Martinho Alves Carneiro, lastro. — Pernambuco; L. S. João das Palmeiras, M. João Luiz, lastro.

### A V I S O S.

Sahio á luz: Alvará de 16 de Dezembro de 1812; determinando que a Villa de Porto Alegre fique sendo a Cabeça da Comarca de S. Pedro do Rio Grande e Santa Catharina; ficando a mesma Comarca, que anteriormente se chamava de Santa Catharina, com esta nova denominação. Vende-se na loja da Gazeta a 120 réis.

Leandro Ribeiro da Silva, defronte das Freiras da Ajuda, quer vender huma escrava mulata, de idade de desasseis annos, sabe cozer, e engomar.

Quarta feira 17 do corrente haverá Gazeta dobrada.